



SimTec

SIMPÓSIO DOS
PROFISSIONAIS DA
UNICAMP

CONSULTA DE ENFERMAGEM E USO DE FITOTERÁPICOS NO AMBULATÓRIO DE SAÚDE DA MULHER CECOM

CRISTIANE GIACOMELLI DA COSTA

REIT - REITORIA; PRDU - PRO-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO UNIVERSITÁRIO; CSS - COORDENADORIA DE SERVIÇOS SOCIAIS;

Introdução:

DOI: 10.20396/sinteses.v0i7.11394

A prática diária de atendimentos leva o enfermeiro a identificar os principais problemas na saúde e sexualidade das mulheres. Com as Práticas Integrativas Complementares, dentro de um olhar holístico e fazendo uso de fitoterápicos o profissional cria um check-list que o ajuda nas orientações pertinentes à saúde íntima da mulher. Atualmente, na prática clínica, observam-se tratamentos múltiplos e excessivas solicitações de exames com custos elevados aos serviços de saúde. Visando minimizá-los e melhorar as queixas das mulheres acometidas pelos famosos "corrimentos" que nem sempre são patológicos, bem como diminuir a recorrência destes, a equipe multiprofissional do ambulatório de saúde da mulher aderiu parcialmente às orientações com a utilização de fitoterápicos e óleos essenciais.

Metodologia:

Desenvolveu-se junto à equipe multiprofissional do ambulatório um check-list de fácil aplicação, voltado para orientações de higiene íntima, com o intuito de minimizar os sintomas e a recorrência dos corrimentos que podem ter outras causas. As referidas orientações estão em fase de implantação nas consultas de Enfermagem.

Resultados:

Após a implantação do check-list nas consultas de Enfermagem observou-se uma diminuição de 90% na coleta de exames diagnósticos, bem como nos encaminhamentos destinados às queixas agudas para tratamento emergencial em consultas médicas, o que gera economia de recursos humanos e materiais. Obteve-se feedback positivo das pacientes atendidas e que receberam as orientações, especialmente no que se refere ao autoconhecimento do seu corpo, um empoderamento feminino frente a situações de saúde que podem ser resolvidas sem necessidade de intervenção médica, nem exposição a tratamentos caros e exames invasivos. Também se previne a resistência microbiana amplamente relatada na literatura a tratamentos de repetição com antibióticos e anti-fúngicos tópicos e sistêmicos.

Considerações finais:

Em tempos de crise financeira os recursos devem ser cuidadosamente empregados. Economizar recursos humanos, materiais; proteger as mulheres de procedimentos que podem ser evitados, bem como de gastar tempo e dinheiro no emprego de tratamentos medicamentosos caros foi o objetivo da implantação desta prática de trabalho embasada nos saberes holísticos e práticas integrativas.

Referências: 1. Relatos de surtos de Candida auris em serviços de saúde da América Latina. COMUNICADO DE RISCO Nº 01/2017 - ANVISA. 2. FEBRASGO. Manual de Orientação Trato Genital Inferior. Cap. 06 Vulvovaginites. 3. Manual de Ginecologia da SGOB. 2a ed. Vulvovaginites. .

Agradecimentos: À nossa equipe médica e de enfermagem que busca atender com amor e resolutividade nossas pacientes. Ao apoio de colegas, da supervisão e diretoria de enfermagem e especialmente a coordenação em nossa prática diária.

Sínteses: Rev. Eletrôn. SIMTEC, n. 7, e019275, set. 2019 - ISSN 2525-5398